

Pais ouvintes, filhos surdos

Jaiana de Lima Lacerda
Nilcimar Marques de Almeida Tayano

C.M.I.E.E. Profª Isoldi Storck
Associação dos Amigos de Deficientes Auditivos de Tangará da Serra

Eixo Temático: família, filhos surdos e libras.

INTRODUÇÃO

O homem vive em sociedade, convive com outros homens e utiliza diferentes línguas: verbal e não-verbal, como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, procurando atender as diferentes intenções e situações de comunicação.

A Língua de Sinais tem o “poder” especial de conceder aos surdos uma forma de construção do seu conhecimento, de identificação e satisfação pessoal.

A família é o núcleo inicial e a base do desenvolvimento da criança surda. É a família que dá o significado das coisas e do mundo quando esta se encontra no início do desenvolvimento linguístico.

OBJETIVO

- Proporcionar aos pais dos alunos surdos oportunidades de aprendizagem no ambiente escolar dos filhos: a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a cultura e identidade surdas, diferenças linguísticas, que contribuirão para a socialização entre seus membros através de encontros semanais e metodologia atrativa, seguida de atividades diversas;
- Desenvolver estudos que permitam a ampliação do vocabulário específico de Libras;
- Aperfeiçoar a tradução de Libras/Língua Portuguesa e Língua Portuguesa/Libras a partir de trocas de experiências entre pais, intérprete e instrutora.

METODOLOGIA

São através de aulas expositivas, vídeos, representações do cotidiano, enfim, métodos e técnicas que favoreçam a aprendizagem de maneira atrativa, que complete os anseios dos membros da família perante seu filho surdo.

CONCLUSÃO

O presente projeto tem a finalidade de sensibilizar e preparar essas famílias para aprender a Língua Brasileira de Sinais (Libras), proporcionando uma melhor comunicação no meio familiar, pois, quanto maior for a qualidade das interações

e a fluência da família em Libras, maior a possibilidade de um desenvolvimento afetivo, cognitivo e educacional de seus filhos.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

STROBEL, K. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis: Editora UFSC, 2009.

Referências Bibliográficas

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (editores) *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua Brasileira de Sinais*. Vol I, II e III: sinais de A a Z. 3ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Imprensa Oficial do Estado, 2001.

DINIZ, H. G. (2001) Diversidade na família. *Anais do Seminário Diversidade social*. Rio de Janeiro: INES, Divisão de estudos e Pesquisas. Páginas: 52-54.

GOLDFELD, M. *A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista*. São Paulo: Plexus, 2001.

SALLES, H. M. et. AL. *Ensino de Língua Portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica*. Brasília: MEC, SEESP, 2004.

SILVA, M. P. M. *A construção de sentidos na escrita do aluno surdo*. São Paulo: Plexus, 2001.